

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

## **TCE defende menor taxa em pedágios: “Não pode ser devorador”**

**Serão 20 pedágios que serão implementados nos 2 mil quilômetros de estradas construídas pelo Estado**

VITÓRIA GOMES E ENZO TRES  
DA REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, defendeu que os pedágios cobrados em rodovias estaduais concedidas à iniciativa privada tenham valores baixos.

image not found or type unknown



### **O Estado já construiu essa estrada, o cidadão já tem direito a essa estrada, ela foi feita com o imposto que ele já pagou**

Ele se reuniu na quinta-feira (01) com outros conselheiros para solicitar ao Governo do Estado um detalhamento dos editais de concessão das rodovias MT-020, MT-170, MT-140 e MT-010.

Durante a apresentação, o presidente do TCE questionou os 20 pedágios que serão implementados nos 2 mil quilômetros de estradas.

“O Estado já construiu essa estrada, o cidadão já tem direito a essa estrada, ela foi feita com o imposto que ele já pagou. O Tribunal de Contas vai acompanhar isso. Não se pode pedagiar o sujeito com altas taxas, com altos valores, de uma estrada que ele já pagou”, afirmou .

O trabalho de acompanhamento das concessões será coordenado pela equipe técnica da Comissão Permanente de Infraestrutura, Tecnologia e Desestatização (COPITED), presidida pelo conselheiro José Carlos Novelli.

Questionado sobre a falta de audiências públicas, o presidente afirmou que o TCE só vai prosseguir com as análises das concessões após os moradores dos locais afetados pelas obras serem ouvidos.

“Quantas audiências públicas foram feitas para ouvir o povo que será atingido? Nenhuma. Então não dá. Antes das análises continuarem aqui no tribunal vamos fazer as audiências públicas. Você não pode construir uma obra sem ouvir as pessoas que estão ali por onde a obra passa”, disse.

“Nós vamos acompanhar a qualidade dos trechos, da manutenção dos trechos e dos valores do pedágio”, acrescentou.

Fonte: [midianews.com.br](http://midianews.com.br)

“Nós temos 2 mil km de asfalto... Para eu ir daqui até Campo Novo do Parecis, saio de Campo Novo e vou para Nova Mutum, 418 km, quantos pedágios vou ter que pagar? Quantas taxas? Então, entendo que o sistema não pode ser devorador de pedágio”, afirmou.